

Planilha
<u>1</u>
<u>2</u>
<u>3</u>
<u>4</u>
<u>5</u>
<u>6</u>
<u>7</u>
<u>8</u>
<u>9</u>
<u>10</u>

Assunto
SEGURANÇA E CIRCULAÇÃO VIÁRIA
GESTÃO DEMOCRÁTICA, SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO, REVISÃO E ATUALIZAÇÃO PERIODICA
ACESSIBILIDADE PARA PCDs E RESTRIÇÃO
TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO
TRANSPORTE PÚBLICO E COLETIVO
INTEGRAÇÃO DOS MODOS PÚBLICOS E PRIVADOS e os NÃO MOTORIZADOS
POLOS GERADORES DE VIAGEM
AREAS E HORÁRIOS DE ACESSO E CIRCULAÇÃO RESTRITA E CONTROLADA, ESTACIONAMENTOS
INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO DO TC E DA INFRAESTRUTURA
INOVAÇÕES E MACROTENDÊNCIAS

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – SEGURANÇA E CIRCULAÇÃO VIÁRIA			
Objetivo Geral:			
Integrar os diferentes Órgãos da prefeitura; Buscar eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana			
Objetivos Específicos:			
Integrar circulação viária com transportes não motorizados (ciclo ativos); manter o controle de todos investimento na área;			
Ações efetivas	Prazos (curto, médio, longo)		
Colocação de sinalização vertical e horizontal	Permanente		
Estudos específicos nas confluências das ruas: Francisco Chagas e Brandão Júnior; Francisco Chagas e Sebastião Mena Barreto; Jonathas Abbott e Tristão Pinto; Julio de Castilhos com Barão de Cambai; Coronel Soares com Francisco Leivas.	Curto		
Central e monitoramento e segurança de mobilidade	Curto		
Criação de Guarda Municipal de proteção e trânsito	Curto		
Reestruturação do Setor de sinalização e segurança viária	Curto		
Revisar tempos de semáforo: Rua Antônio Trilho x Sinhá Abbotti	Curto		
Implementar central de controle (TI) para estruturar o OMETRAN	Curto		
Reativar o sistema de "inventário da sinalização viária" (já possuímos dois servidores com curso p/ alimentar o sistema)	Curto/Médio		
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Sinalização Horizontal e Vertical	R\$ 200 mil ano	R\$ 180 mil ano	R\$ 200 mil ano
Aquisição de equipamentos para melhor condições de trabalho na sinalização horizontal e segurança viária.	Maquina de marcação viária horizontal tipos spray		
Reativar o sistema de "inventário da sinalização viária" (já possuímos dois servidores com curso p/ alimentar o sistema)	25% ano ano	25% ano ano	

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – GESTÃO DEMOCRÁTICA, SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO, REVISÃO E ATUALIZAÇÃO PERIODICA			
Objetivo Geral:			
Criar conscientização na população para o seu respectivo direito e dever.			
Objetivos Específicos:			
Manter relacionamento permanente com a comunidade através de ações e programas.			
Ações efetivas	Prazos (curto, médio, longo)		
Reativar a Escolinha de Trânsito	Curto		
Implementar a Balada Segura	Curto		
Manter e valorizar as ações e propostas do Conselho Municipal de Trânsito	Permanente		
Implementar a Semana do Trânsito	Curto		
Implementar ações de educação do trânsito nas escolas formando multiplicadores	Curto		
Instituição de um banco de dados permanente sobre mobilidade urbana	Curto		
Definição de indicadores para monitoramento e avaliação do plano de mobilidade;	Curto		
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Integração do Conselho Municipal de Trânsito com o Poder Executivo e a comunidade.	reunião mensal	reunião mensal	reunião mensal
Recurso financeiro p/elaboração de material educativo p/distribuição junto a comunidade e em especial nas escolas.	Mínimo de 5% ao ano	Mínimo de 5% ao ano	Mínimo de 5% ao ano
Treinamento e formação de multiplicadores de educadores de trânsito nas escolas.	semestralmente	semestralmente	semestralmente
Monitoramento para levantamento de dados do Transporte público coletivo e individual.	semestralmente - tele moto / trimestralmente - vans escolares / anualmente - taxi	semestralmente	semestralmente
Aquisição de material p/reestruturação da escolinha de trânsito.	R\$ 12 mil por ano	R\$ 12 mil por ano	R\$ 12 mil por ano
Blitz no trânsito	Quinzenalmente	Quinzenalmente	Quinzenalmente

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – ACESSIBILIDADE PARA PCDs E RESTRIÇÃO			
Objetivo Geral:			
Atender aos princípios do desenho universal e das normas técnicas de acessibilidade em toda a rede de mobilidade.			
Objetivos Específicos:			
Implementar programas de padronização das calçadas; conscientizar população sobre a importância da acessibilidade universal			
Ações efetivas	Prazos (curto, médio, longo)		
Implantação de taxi adaptado para PCDs	Médio		
Implantação de ônibus adaptado para PCDs	Médio		
Requalificar área central para 100% adaptavel para PCDs	Longo		
Paradas de ônibus adequadas para PCDs	Longo		
Inserir a obrigatoriedade na regulamentação dos aplicativos de ter um percentual de oferta aos PCDs	Curto		
Qualificar drenagem urbana e pavimentação	Médio		
Localização de postes e equipamentos com avisos sonoros e piso tátil	Médio		
Adequação das rampas para cadeirantes	Médio		
Local adequado para circulação de cadeirantes	Médio		
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Implementação de 100% da frota urbana de ônibus adaptado para PCDs.	20%	30%	50%
Adequar as rampas de acesso de PCDs ao passeio publico.	50 rampas por ano	100 rampas por ano	100 rampas por ano
Equalização do nível do passeio público com o nível da plataforma do ônibus.	10 por ano	11 por ano	12 por ano
Identificar 2% da oferta de estacionamento para os PCDs.	10 vagas por ano	10 vagas por ano	10 vagas por ano
Licitatar duas permissões do transporte público individual (Taxi) adaptados para PCDs.	2 veículos		

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO - Ciclo ativos			
Objetivo Geral:			
Qualificar a circulação do transporte não motorizado (ciclo ativos)			
Objetivos Específicos:			
Qualificar o passeio público de forma acessível para assegurar a prioridade ao pedestre no uso do espaço público; Tratar o pedestre e o ciclo ativo como prioridade de investimento			
Ações efetivas			Prazos (curto, médio, longo)
Qualificar a infraestrutura nas calçadas em 100% na zona central do município, buscando parcerias com público e privado			curto, médio e longo
Implantar ciclovias e ciclo faixas ou ciclorrotas nas principais vias de ligação nos corredores e no zoneamento central da cidade			curto, médio e longo
Criar eixos verdes, com estratégias de arborização, iluminação, alargamento das calçadas entre pontos de atração, priorizando os pontos já existentes e revitalizados, buscando parcerias e criando			curto, médio e longo
Padronizar as calçadas e rampas de acessibilidade;			curto
Bicicletários públicos			curto, médio e longo
Atualizar no plano diretor para exigência de bicicletário nas edificações			curto
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Implementação da Ciclovía, Ciclorota e/ou Ciclopista	1 km por ano	2 km por ano	1 km por ano
Alargamento de calçada	200 metros por ano	200 metros por ano	200 metros por ano
Bicicletários públicos	5 pontos por ano	5 pontos por ano	5 pontos por ano

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – TRANSPORTE PÚBLICO E COLETIVO			
Objetivo Geral:			
Ampliar e melhorar a oferta do transporte público			
Objetivos Específicos:			
Aumentar o número de passageiros			
Ações efetivas			Prazos (curto, médio, longo)
Legalizar o serviço de concessão do transporte coletivo urbano e rural			Curto
Implementar o sistema de transporte por bilhetagem eletrônica			Longo
Reavaliar o sistema de oferta do transporte coletivo (horário, itinerário, frota e outros)			Médio
Criar a lei de diretrizes do transporte coletivo e/ou vincular as diretrizes do plano de mobilidade ao processo licitatório.			Médio
Implementar metas operacionais e de qualidade no sistema de transporte coletivo			Médio
Criação de um aplicativo de gerenciamento do transporte coletivo para os usuários			Curto
Atualizar a legislação de taxis visando regulamentar o horário de funcionamento			Curto
Regulamentar a operação dos aplicativos no município.			Curto
Criação de uma legislação de legalização do transporte Escolar, Fretamento			Curto
Estudo para implementação de terminal de ônibus (prefeitura ou entorno)			Médio
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Implantar o sistema de transporte urbano por bilhetagem eletrônica	100% da frota		
Reavaliar o sistema de transporte coletivo (horário, itinerário e frota).	Estudo, levantamento	Operação	
Legislação do uso de APPs no município.	Elaboração e aprovação da lei	Execução	
Atualização da Lei do Transporte Escolar e Fretamento	Elaboração e aprovação da lei	Execução	
Construção de Terminal do Transporte Coletivo no centro - local a ser estudado	Projeto e estudo do local	Licitação e execução	

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – INTEGRAÇÃO DOS MODOS PÚBLICOS E PRIVADOS e os NÃO MOTORIZADOS (CICLO ATIVOS)			
Objetivo Geral:			
Promover todo tipo de integração com todos os modos de transporte no município independente da responsabilidade ser estadual ou municipal			
Objetivos Específicos:			
Não ofertar transporte sem ofertar integração			
Ações efetivas	Prazos (curto, médio, longo)		
Integrar o sistema de transporte intermunicipal com o local na rodoviária - estacionamento e bicicletário	curto		
Implementar sistema de bicicletários públicos integrados	curto		
Buscar parcerias do poder público com o privado para implantar estacionamento de bicicletas em frente aos empreendimentos de grande oferta e demanda	curto		
Implementação do transporte coletivo através de hack dianteiro nos ônibus	curto, médio e longo		
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Estabelecer taxa para uso do estacionamento de veículos motorizados e não motorizados sob responsabilidade da "Permissionária" da rodoviária.	Estudo/Projeto	Implantação	
Implementar a parceria do poder público com o privado para disponibilizar vagas para bicicletas (igrejas, supermercados, academias e lojas de rede).	Fazer um estudo adequado estabelecendo o local para implantação. Adequação das leis.	Implantação	
Implantação de Hacks dianteiros nos ônibus do Transporte Coletivo	5 por ano	5 por ano	5 por ano

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – POLOS GERADORES DE VIAGEM			
Objetivo Geral:			
Mitigar os impactos dos polos geradores no entorno imediato			
Objetivos Específicos:			
Diminuir a interferencia que o empreendimento causa na vizinhança			
Ações efetivas			Prazos (curto, médio, longo)
Ter um mapa dos polos geradores de viagem identificando atividades e suas respectivas características			Curto
Estudos para criação de um porto seco. Criar leis e legalizar área de produção e proximidade de rodovia e ferrovia			Médio
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Estudo de viabilidade para implantação de um porto seco, para diminuir o impacto na vizinhança (supermercados, lojas de departamentos e etc...).	Estudo e levantamento	Projeto	Implementar
Elaborar um mapa indentificando escolas que causam impacto no trânsito; local de aglomeração de pessoas que utilizam transporte coletivo rural; identificar supermercados que causam impacto.	Elaborar o estudo de viabilidade de se proibir o estacionamento nas proximidades nas escolas em determinados horarios	Implementar	

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – AREAS E HORÁRIOS DE ACESSO E CIRCULAÇÃO RESTRITA E CONTROLADA, ESTACIONAMENTOS			
Objetivo Geral:			
Desestimular o uso do transporte individual motorizado por meio da cobrança de estacionamento na área central da cidade			
Objetivos Específicos:			
Reduzir o nível de poluentes locais; Preservar o patrimônio histórico; Democratizar o espaço público.			
Ações efetivas	Prazos (curto, médio, longo)		
Manter a regulamentação do Decreto nº 433 que disciplina o trânsito (carga e descarga) de veículos de carga no perímetro central	Curto		
Criação de um novo zoneamento periférico do existente com tarifa inferior	Curto		
Sinalização para os bombeiros controlada por eles mesmos, bloqueando a rua para atender ocorrências.	Curto		
Estudo para implementação da Zona Verde (menor valor e mais distante do centro)	Curto, médio		
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Atualizar o decreto nº433 adequando a tonelage de caminhões produzidas atualmente. (ver com fabricante).	Adequar o Decreto aos veículos de carga produzidos no Br		
Estudo de viabilidade de novas ruas e quadras p/estacionamento rotativo com tarifa inferior.	Estudo e levantamento		
Alinhar com o corpo de bombeiros procedimento para sinalização e/ou bloqueio de ruas em caso de urgência e emergência.	É um procedimento PADRÃO		
Zona Verde	Estudo e levantamento	implementação	

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO DO TRANSPORTE COLETIVO E DA INFRAESTRUTURA.			
Objetivo Geral:			
Prever fontes de recursos, possíveis ou garantidas, para a implantação das ações descritas nas demais diretrizes			
Objetivos Específicos:			
Proporcionar modicidade de tarifa para o usuário do serviço de transporte público coletivo			
Ações efetivas	Prazos (curto, médio, longo)		
Aumentar percentual direcionado a Zona Azul de 3% para 5%;	Longo		
Instituição de contribuição de melhoria para custeio de obras de infraestrutura de mobilidade urbana;	Médio		
Acompanhamento de possibilidades de obtenção de recursos de fontes estaduais e federais;	Médio		
Utilização de recursos provenientes da arrecadação em estacionamentos públicos como fonte de financiamento para infraestrutura de mobilidade urbana;	Médio		
Realização estudo visando reduzir as gratuidades no serviço de transporte público coletivo.	Curto		
Destinar um percentual do IPTU para implementar projetos de mobilidade urbana no município	Curto		
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Aumentar repasse proveniente da zona azul de 3% para 5%	Elaboração de Projeto de Lei Complementar.		
Aplicar a lei nº3835/2017, destinando o recurso arrecadado para infraestrutura de mobilidade urbana.	Determinar percentual fixo destinado para OMETRAN*. Criar conta específica.		
Recadastramento das carteiras de gratuidade fornecidas pela secretaria de assistência social para pessoas com problemas temporário.	Decreto Municipal estabelecendo que as credenciais sejam confeccionadas pela permissionária. Idosos e PNE		
*Órgão Municipal Executivo de Trânsito.			

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEIS			
DIRETRIZ – INOVAÇÕES E MACROTENDÊNCIAS			
Objetivo Geral:			
Atualizar a legislação para a tecnologia disponível visando facilitar o deslocamento das pessoas e melhorar a qualidade de vida do cidadão.			
Objetivos Específicos:			
Tornar a legislação mais flexível, incorporar as inovações e macrotendências na agenda municipal e adaptar os espaços públicos para acolher mudanças.			
Ações efetivas	Prazos (curto, médio, longo)		
1 -Utilizar aplicativos disponíveis para melhorar a administração do sistema de planejamento da mobilidade humana e dar liberdade de escolha ao usuário.	Curto		
2 - Acolher os 17 (dezesete) objetivos do desenvolvimento sustentável disponíveis que compõe a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.	Médio		
3-Utilizar pelo menos 4 (quatro) dos 22 (vinte e dois) indicadores da norma 37120 Norma Brasileira do Desenvolvimento Sustentável das Comunidades, quais sejam: Meio Ambiente, Recreação, Transporte e Planejamento Urbano	Médio		
4 - Acolher, como princípio de planejamento territorial sustentável, os 8 princípios do Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável – DOTS e suas métricas para análise, quais sejam: Conectar, adensar, misturar, compactar, caminhar, pedalar, transporte público e mudar.	Médio		
5 - Acolher as novas fontes de energia alternativa e implementa-las, sempre que necessário nos elementos e modos de transporte inseridos neste plano.	Curto		
6 - Promover a equidade no espaço público, entendendo a rua como um projeto completo de intervenção.	Curto		
Indicadores	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Implementação dos 17 ODS	mensura	compara	implementa
Indicadores da ISO	mensura	compara	implementa
Inserir nos equipamentos públicos	R\$ 20 mil por ano	R\$ 30 mil por ano	R\$ 30 mil por ano
Projeto Eixo da Juventude	Fazer Projeto	implementar	implementar